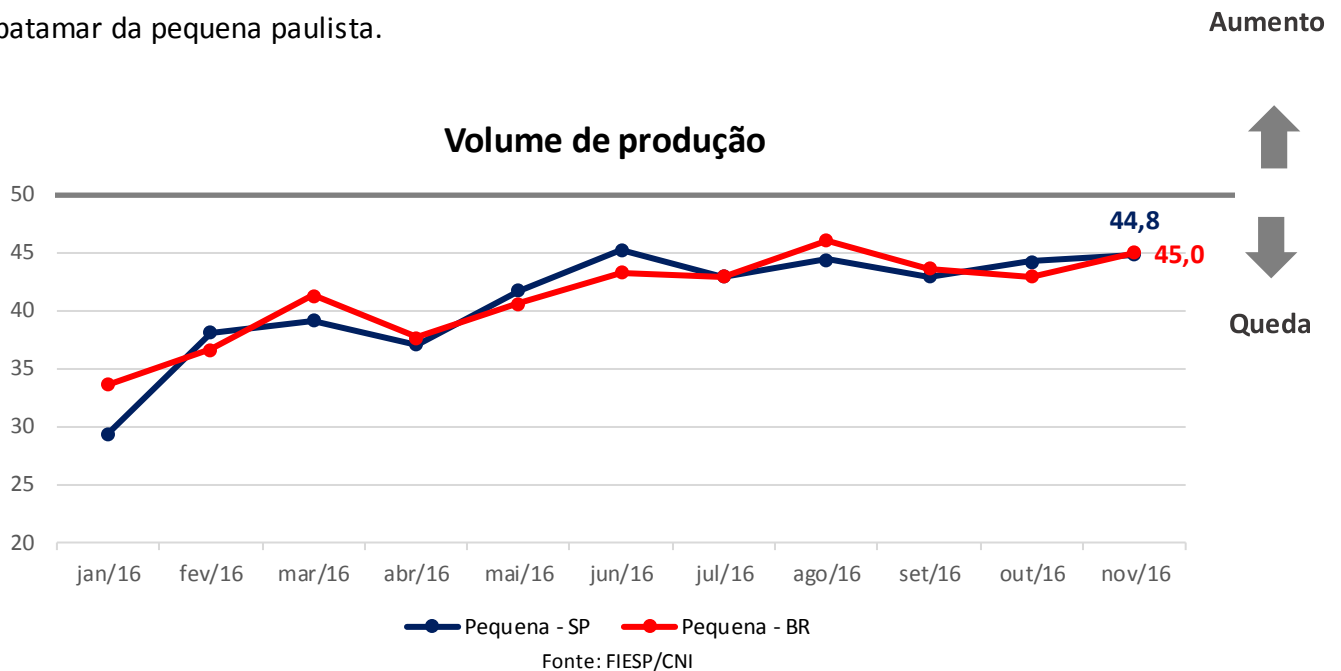


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

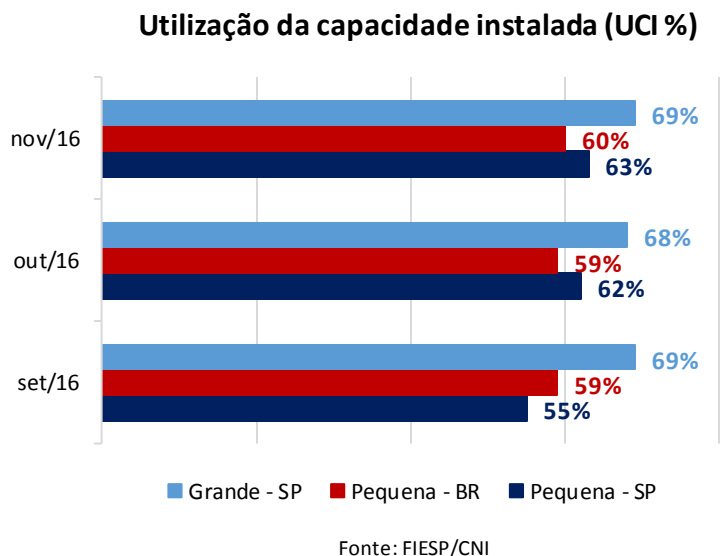
Sem grandes mudanças no volume de produção em novembro

O **volume de produção** da Pequena Indústria paulista avançou 0,6 pontos em novembro, chegou a 44,8 pontos, praticamente no mesmo patamar de outubro, pois essa variação ocorreu dentro da margem de erro. Quando analisamos o volume de produção da pequena indústria do Brasil, verificamos que também registrou avanço de 2,1 pontos, chegou a 45,0 pontos, no mesmo patamar da pequena paulista.



A **evolução do número de empregados da pequena indústria** recuou 2,2 pontos, chegou a 42,5 pontos em novembro, indicando queda no número de trabalhadores. Essa queda é comum nessa época do ano, devido ao encerramento das encomendas. O **nível de estoques de produtos finais** recuou 1,0 ponto, chegou no patamar de 47,1 pontos.

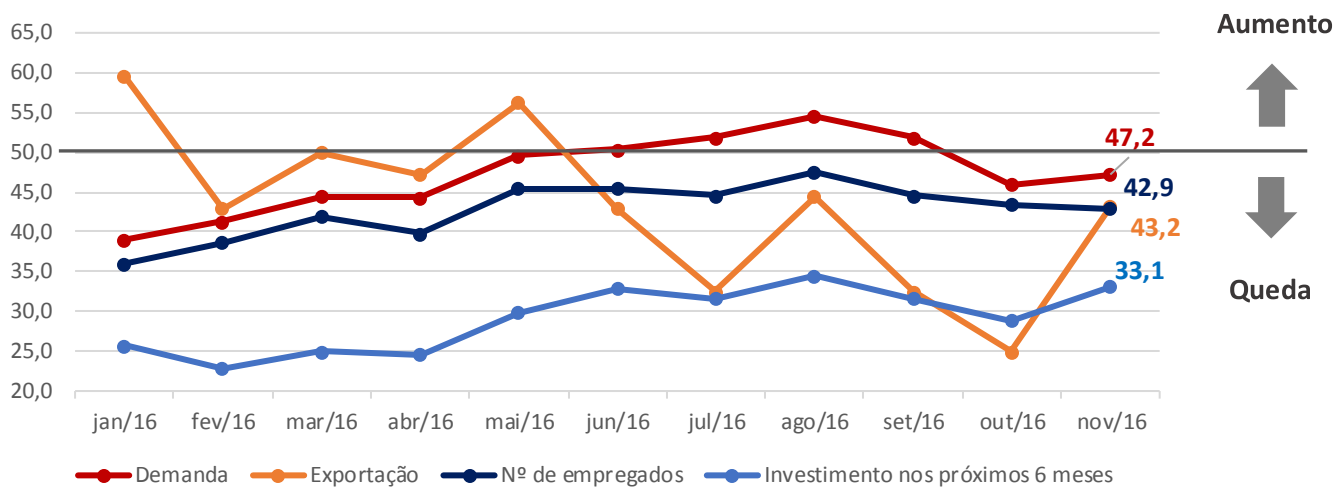
A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** da pequena indústria, registrou um ligeiro avanço de 1 ponto percentual na passagem de outubro para novembro. Com esse resultado o indicador chegou a 63%. Quando comparamos a UCI da pequena indústria paulista com a do Brasil, verificamos que ambas seguiram os mesmos passos, a pequena do Brasil também avançou 1 ponto percentual, chegou a 60% da UCI. Importante destacar que a pequena indústria paulista está um pouco melhor frente a pequena do Brasil.



Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** não são positivas, apesar dos avanços registrados no mês de novembro. O indicador de expectativa de exportação avançou 18,2 pontos, se recupera após a forte queda registrada no mês anterior, o indicador de investimentos, e da demanda, também avançou. O único indicador que registrou um leve recuo, foi as expectativas do número de empregados, recuo de 0,5 pontos, chegou no patamar de 42,9 pontos.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação

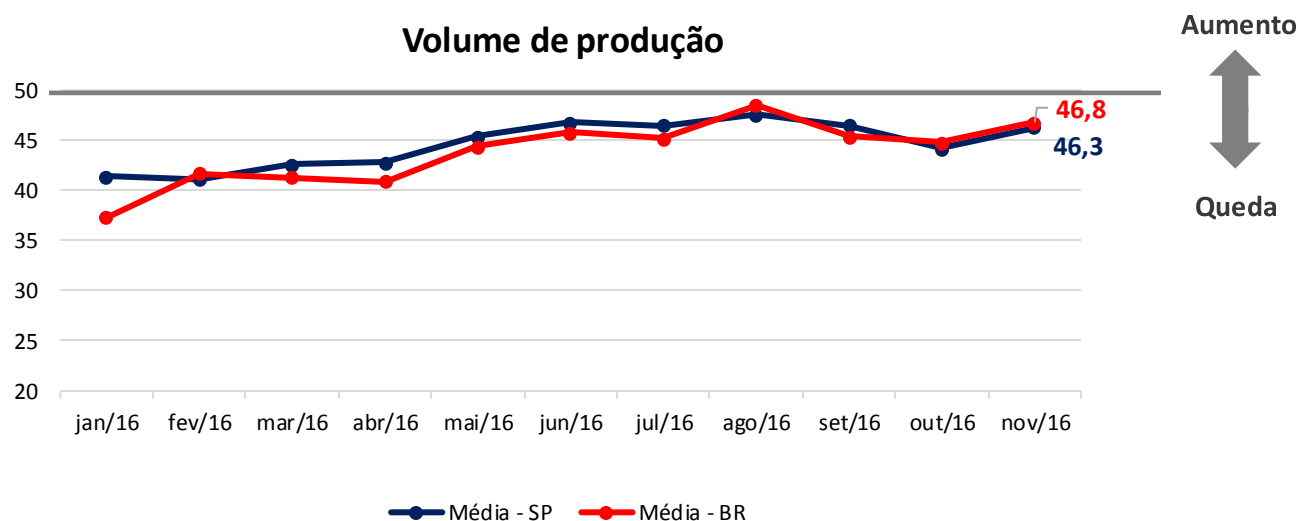


Fonte: FIESP/CNI

Produção da Média Indústria Paulista avança em novembro

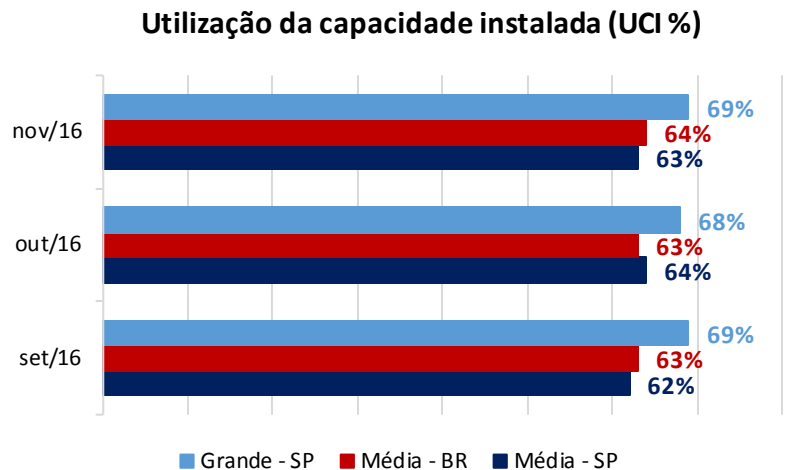
O volume de produção da Média Indústria avançou 2,1 pontos em novembro, chegou no patamar de 46,3 pontos. Com esse resultado o indicador praticamente recupera da queda ocorrida em outubro, quando registrou um recuo de 2,3 pontos. Comparando o volume de produção com o mesmo período do ano anterior (42,0 pontos), verificamos que a situação atual está um pouco melhor. Já a média indústria do Brasil também avançou na passagem do mês, chegou a 46,8 pontos.

Volume de produção



Fonte: FIESP/CNI

A **utilização da capacidade instalada** da média indústria paulista recuou na passagem do mês, saiu de 64% em outubro para 63% em novembro. Quando analisamos a UCI da média indústria paulista com a média do Brasil, verificamos que a média paulista está ligeiramente pior frente a média do Brasil. Já a grande indústria registrou uma pequena queda na passagem do mês, porém continua melhor frente as médias indústrias.

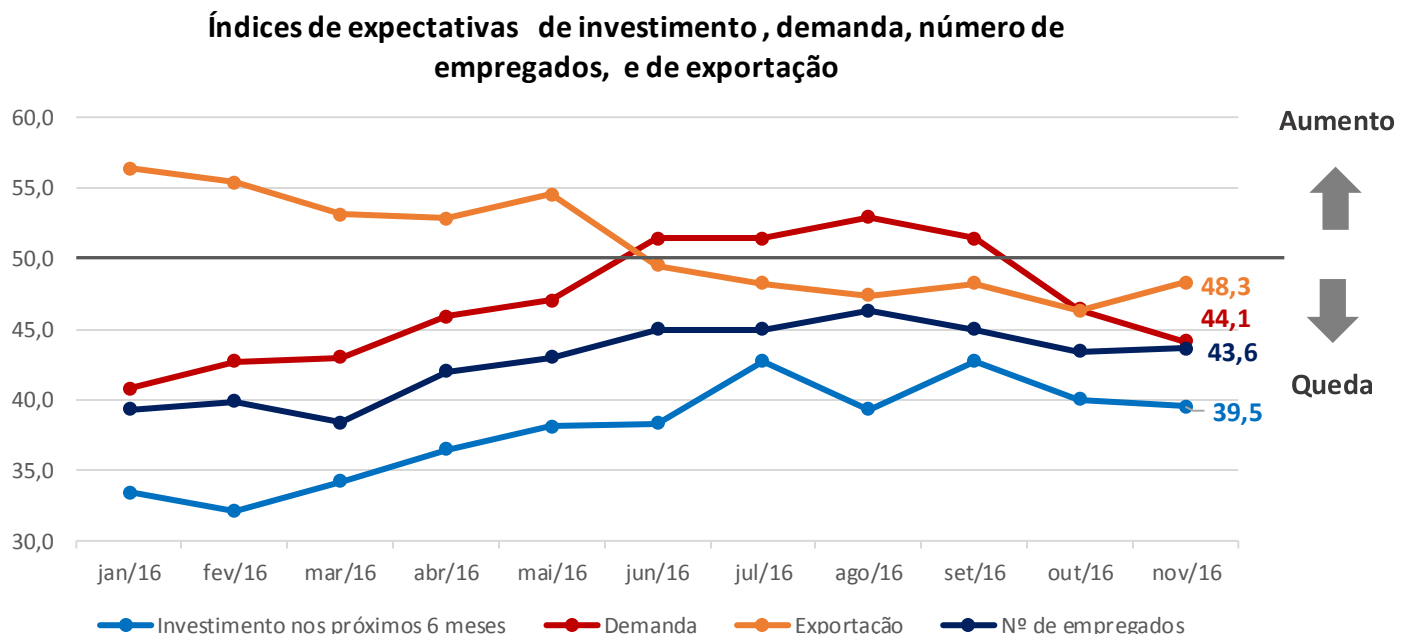


Fonte: FIESP/CNI

O **nível de estoques de produtos finais** avançou 4,2 pontos, passou para 46,4 pontos em novembro, indicando que houve uma diminuição no nível de estoque. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (47,6 pontos), verificamos que a queda atual foi mais intensa. Já o indicador de **evolução no número de empregados** registrou um ligeiro avanço de 1,4 pontos.

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, compras de matéria prima, e investimentos, recuaram em novembro, todos os indicadores estão abaixo da linha divisória (50 pontos) indicando que os empresários não têm boas perspectivas com o futuro próximo. Já o indicador de expectativas de exportação e número de empregados, registrou avanço, porém estão abaixo da linha divisória, conforme gráfico abaixo.



Fonte: FIESP/CNI

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		EXPORTAÇÃO		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16
PEQUENA	37,2	47,5	32,2	42,9	22,4	33,1	61,1	43,2	28,4	46,0

MÉDIA	39,1	44,1	38,8	43,6	34,4	39,5	54,5	48,3	37,6	41,7
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16	Nov/15	Nov/16
PEQUENA	37,1	44,8	51,8	47,1	37,9	42,5	56	63
MÉDIA	42,0	46,3	47,6	46,4	40,4	45,9	63	63

SP

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 242 empresas, sendo 66 pequenas, 104 médias, e 72 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.399 empresas, sendo 997 pequenas, 855 médias, e 547 grandes.

Definição por porte: Pequena 10 a 49 empregados; Média: 50 a 249 empregados; Grande 250 ou mais empregados.